



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Avanço Dos Casos De Sífilis Congênita No Brasil Nos Últimos 10 Anos

**Autores:** ADRIELLE ARAUJO (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), MANUELA BANDEIRA DA SILVA FILHA (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), NAYANNE DEUSDARÁ ESCOBAR (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), IBRAHIM DAOUD ELIAS FILHO (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), LYSIS OLIMPIO DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), JÚLIA RESENDE GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), DENISE SUPTITZ BORGES (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), LETÍCIA DA COSTA LINS (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), JÚLIA RESENDE GONÇALVES (RESENDE GONÇALVES), JULYANA PEREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), ANA CLARA FRANCO GOMES (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), LUNY PRISCYLLA MIRANDA CAMARGO CASTELLUBER (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), GESSICA DA SILVEIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), FERNANDA DE OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), MAYARA SOARES CUNHA (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG)

**Resumo:** Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, ou ainda pode ser transmitida verticalmente para a criança durante a gestação ou no parto resultando em sífilis congênita. Objetivo: Analisar a quantidade de internações e óbitos causados pela sífilis congênita no Brasil entre maio de 2009 e maio de 2019. Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo longitudinal através do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) para obtenção de dados sobre as internações e óbitos dos pacientes atendidos com sífilis congênita no Brasil entre maio de 2009 e maio de 2019 descrita na lista do CID-10 no Brasil. Resultados: Foi observado um total de 99.795 internações durante esses 10 anos e que o valor foi uma crescente, em 2005 foram notificadas 2.421 internações e em 2018 foram 18.341. A região mais atingida foi a Sudeste (37.949), seguida pelo Nordeste (35.431). Quanto aos óbitos, o total foi de 294, a região com maior número de óbitos foi o nordeste (138), seguindo pelo Sudeste (89). A região com menor número de internações (4.054) e óbitos (5) foi o Centro-Oeste. Conclusão: Nos últimos 5 anos houve um crescimento inesperado dos casos de sífilis congênita no Brasil, o que é preocupante devido suas repercussões fetais. Esse aumento pode ser atribuído a redução do uso de preservativos, ao desabastecimento mundial da penicilina que é a medicação usada para o tratamento da sífilis ou ainda pelo aumento da cobertura de testagem e aprimoramento dos casos notificados. Diante disso, é notável a importância do uso do preservativo, de um pré-natal adequado e que em caso da doença, o diagnóstico e tratamento sejam precoces para tentar evitar a transmissão para o feto e suas repercussões como o aborto espontâneo, parto prematuro, má-formação fetal, surdez, cegueira, deficiência mental e/ou morte ao nascer.